

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS EM ACESSOS DE CAMUCAMUZEIRO

Walnice Maria Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>; Rhuan Carlos Nascimento Dias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental. walnice.nascimento@embrapa.br;  
<sup>2</sup>Estudante da Universidade Federal Rural da Amazônia.

A espécie *Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh, é frutífera nativa da Amazônia, conhecida popularmente como, camu-camu, caçari e araçá d'água pertence à família Myrtaceae, ocorre espontaneamente nas várzeas e margens dos rios e lagos onde se encontra amplamente distribuída. O trabalho teve como objetivo realizar a caracterização física em frutos de 20 progênies de camucamuzeiro. Foram utilizados frutos colhidos de acessos estabelecidos na forma de progênie, na coleção de camucamuzeiro da Embrapa Amazônia Oriental, localizado no município de Belém no estado do Pará, com coordenadas geográficas de 48°26'45"W e 1°26'31"S, e credenciamento junto ao MMA N.º 035/2010-SECEX-CGEN. A caracterização foi efetuada com base na amostra de 50 frutos de cada progênie, os quais foram individualmente analisados quanto às seguintes características: massa, comprimento, diâmetro, espessura da casca, número de sementes por fruto, além da porcentagem de polpa, casca e sementes e determinação dos sólidos solúveis totais da polpa. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística simples, envolvendo média, máximo, mínimo e desvio padrão. Os resultados obtidos evidenciaram que os frutos de camu-camu das progênies avaliadas apresentaram massa com média de 7,61±1,2 g, sendo o mínimo de 4,58 g e máximo de 10,09 g. A progênie CPATU-33 foi a que se destacou em relação ao tamanho, com frutos pesando acima de 10 gramas. Em relação ao rendimento de polpa, a média foi de 69,45±4,97% de polpa. Com destaque para a progênie CPATU-20, com rendimento de 75,5%. Para o comprimento e diâmetro dos frutos, os valores variaram de 2,17 cm a 2,38 cm. A espessura de casca foi de 0,23 a 0,98 mm com média de 0,44±0,24 mm. Os frutos apresentaram valores médios para o teor de sólidos solúveis totais de 8,7±0,73%. Os resultados obtidos com a caracterização física dos frutos de camu-camu, nos permite afirmar que existe variabilidade genética nos acessos de *Myrciaria dubia* estabelecidos na coleção de camucamuzeiro da Embrapa Amazônia Oriental.

**Palavras-chave:** Brix; massa do fruto; *Myrciaria dubia*